

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Donativos para a igreja nova:

Foram entregues esta semana ao pároco os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Alberto da Silva Araújo – 10 €; Angelina Antónia Pinelo – 20 € (mensal); Esmeraldo de Jesus Louro – 20 € (mensal); José Correia – 20 € (mensal);

Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Maria Amélia de Freitas, da paróquia de Areosa – 10 €; Maria dos Anjos Alves da Rocha – 10 € (mensal); Anónima – 120 €; Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco); Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 43,95 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
11 Seg	18,45	Domingos Jesus da Silva e Maria da Conceição Fernandes Alves; Napoleão Oliveira da Cruz, pais e avó; Antónia da Conceição Caldeira, Marina Alexandra Caldeira Pedra e João Nunes Pedra; Abel Pereira de Passos, filho e nora
12 Ter	18,45	Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares
13 Qua	18,45	Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Maria José Parente da Cunha Matos Franco e António Franco
14 Qui	18,45	António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto (aniv.); Deolinda da Cunha e Silva
15 Sex	18,45	Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; Francisco Manuel Rodrigues Lages; Maria Júlia da Silva; Maria Helena Pires Cardoso
16 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Rosa Maria de Sá Sousa Miranda Fernandes; Maria Madalena da Silva; Júlio Matos Coutinho e família; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
17 Dom	10	Deolinda da Conceição Alves Pedreira Solé (1.º aniv.); Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Esmeralda Almeida Silva; Maria Gorete Monteiro Pereira; Geraldo Jorge da Silva Alpoim; Manuel Saraiva de Brito, Palmira Pereira da Rocha; Manuel de Passos Pereira Alves, Ilídio Pereira Alves, António Pereira Alves, Joaquim e Gracinda Pereira Alves, Ercinda Saraiva de Brito, Lídia, Amélia e Tiago Pereira Alves; Maria Helena Fidalgo Lopes e família

PARÓQUIA VIVA

N.º 796 – 10/04/2016

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



3.º Domingo da Páscoa – Ano C



«Apascenta as minhas ovelhas».» (Evangelho)

«lançaram a rede e já mal a podiam arrastar por causa da abundância de peixes. ... Jesus perguntou a Simão Pedro: “Simão, filho de João, tu amas-Me mais do que estes?”. Ele respondeu-Lhe: «Sim, Senhor, Tu sabes que Te amo”. ... Disse-lhe Jesus: “Apascenta as minhas ovelhas”.» (Evangelho)

A alegria do amor pela família

Por: Paulo Rocha

O Papa Francisco revela na exortação apostólica pós-sinodal “Amoris Laetitia”, datada de 19 de março, dia de S. José, Patrono da Igreja, e publicada esta sexta-feira, dia 8 de abril, uma declarada alegria do seu amor pela família e a determinação em fazer da Igreja, com as suas normas, sacramentos, comunidades, grupos, líderes e instâncias de diálogo ou de decisão o ambiente propício para a experiência familiar, configurada num ideal afirmado neste documento em termos semelhantes aos dos últimos 50 anos, sem dar como adquirido, no entanto, o percurso que é necessário fazer para o atingir.

Feita esta consideração, tudo o mais deve seguir uma das primeiras indicações do Papa Francisco, logo no início do documento, que não aconselha uma “leitura geral

apressada” do longo texto, porque considera “ser de maior proveito, tanto para as famílias como para os agentes de pastoral familiar, aprofundar pacientemente uma parte de cada vez ou procurar nela aquilo de que precisam em cada circunstância concreta”. Na atual, nos momentos seguintes à divulgação do texto, uma anotação metodológica e uma referência à questão que concentrou debates nas assembleias sinodais e nos meses que se seguiram.

Seguindo de perto as várias sugestões que resultaram de duas assembleias sinodais, assim como indicações de várias conferências episcopais, o Papa Francisco não se fixa na norma geral e na sua aplicação indiferenciada nem muda tudo a partir de um novo corpo normativo, ditado como todos a partir de um centro, sem atender a todas as periferias. Neste caso, a pastoral familiar na Igreja Católica tem no documento “A Alegria do Amor” uma referência que, por um lado, foge ao “desejo desenfreado de mudar tudo sem suficiente reflexão ou fundamentação” e, por outro, “não pretende resolver tudo através da aplicação de normas gerais ou deduzindo conclusões excessivas de algumas reflexões teológicas”. A partir da relevante auscultação que precedeu cada reunião dos bispos de todo o mundo reunidos em Sínodo, dos debates que aí decorreram e da síntese feita pelo Papa na exortação pós-sinodal, resulta uma porta aberta a “uma pastoral positiva” a respeito da família, que “torna possível um aprofundamento gradual das exigências do Evangelho”.

(Continua no próximo número)

3.º Domingo do Tempo Pascal – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Act. 5, 27b-32.40b-41

2.ª Leitura: Apoc. 5, 11-14

Evangelho: Jo. 21, 1-19

- Segue-me! -

O texto evangélico deste domingo serve maravilhosamente não só para introduzir a semana de oração pelas vocações, que agora se inicia, mas também para nos acompanhar ao longo dela na nossa reflexão, na nossa oração e na renovação do nosso compromisso.

Com efeito, na Igreja, para além das vocações específicas (vocação sacerdotal e vocação à vida consagrada), a condição comum a todos os cristãos é a de chamados, pois também a cada um e cada uma de nós Jesus diz: “Segue-me!” Na verdade, este texto, na sua versão completa, apresenta-nos um modelo de itinerário vocacional, sobre o qual vale a pena refletir.

Antes de mais, o texto apresenta-nos uma parte significativa do grupo apostólico a regressar à sua ocupação anterior à experiência com Jesus – a pesca – e com resultados bem desanimadores: “naquela noite não apanharam nada”. Realmente, sem Jesus, os horizontes da nossa vida – cheia de nada – são bem limitados. Só quando a voz de Jesus, “ao romper da manhã”, chega até eles e seguem o seu conselho, é que a situação se transforma.

A partir daqui, cada um reage à sua maneira: João, intuitivo, descobre que é Jesus quem lhes falou; Pedro, de reação primária, atira-se imediatamente à água para chegar primeiro junto de Jesus. Segue-se a partilha da refeição, como símbolo do reencontro e da intimidade restabelecida. Depois disto, já é possível o convite pessoal, bem individualizado: “Pedro, filho de Simão.” E o diálogo incide não sobre a competência, sobre a preparação, mas sobre o amor: “tu amas-me?”

Habitualmente relaciona-se a triplíce pergunta com a tripla negação daquela terrível e, para Pedro, esquecível noite da traição. Mas pergunto-me se ela não poderá ser relacionada com uma tríplice etapa da nossa resposta ao longo da vida.

Aquelas e aqueles que já podem olhar para o caminho percorrido, facilmente reconhecem na história da sua caminhada, uma fase – a primeira – de uma resposta entusiástica, apaixonada, em que nos sentíamos os melhores, os mais capazes e a quem nenhum obstáculo poderia travar na sua ‘galopada’.

Com o andar dos tempos, o entusiasmo foi cedendo lugar ao realismo sobre nós próprios – afinal somos como os outros! – e sobre a ‘revolução’ que também não conseguimos fazer.

E entra-se na fase mais crítica, em que são possíveis o desencanto e o desânimo que nos conduzirão para caminhos de desilusão, de amargura e de rotina e, até, de abandono, ou, então, aceitamos com humildade e confiança o que somos (“Senhor, Tu sabes tudo”), tornamo-nos dóceis e disponíveis, pacificados connosco e com os outros, e entramos num caminho de aparente declínio e crepúsculo, mas que, na verdade, é de extrema fecundidade apostólica, porque nos reduzimos a simples instrumentos nas mãos do Senhor, que Ele usa quando e como bem quiser!

Que ao fim desta semana, cada um de nós possa fazer suas as palavras e a resposta de Pedro: Senhor, Tu sabes tudo: Tu sabes que Te amo!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Ofertório e feirinha: Neste fim de semana, dias 9 e 10, como é habitual no 2.º domingo de cada mês, realiza-se mais um Ofertório das Missas a favor da igreja nova.

Nos mesmos dias realiza-se a feirinha com a mesma finalidade. Colabore, adquirindo produtos e divulgando a iniciativa!

Semana de Oração pelas Vocações e Dia do Bom Pastor: Decorre esta semana, de 10 a 17 de abril, a Semana de Oração pelas Vocações, terminando no próximo domingo com a celebração do Dia do Bom Pastor.

Neste domingo, dia 10, às 15,30 h., marcando o início da Semana das Vocações, haverá na Sé de Viana a ordenação de um Diácono e a instituição de alguns Leitores e Acolitos.

Catequese - Reunião de pais do 2.º ano: A fim de se preparar a Festa do Pai Nosso, haverá uma reunião de pais das crianças do 2.º ano de Catequese, na próxima sexta-feira, dia 15, às 21,15 h., no salão paroquial.

Ofertório para o Fundo do Clero: O Ofertório das Missas do próximo domingo, dia 17, dia do Bom Pastor, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, destina-se ao Fundo Diocesano do Clero.

Excursão/Convívio a Santiago de Compostela: O Grupo Dinamizador da nossa paróquia vai organizar uma excursão/convívio a Santiago de Compostela, no próximo dia 24 de abril (domingo). A partida terá lugar no adro da Paróquia do Senhor do Socorro, às 07h, com regresso provável às 20h. A inscrição, no valor de 10€, está a cargo da D. Goreti (tel. 96 74 31 125), no Centro de Convívio. A data

limite das inscrições será o dia 17 de abril.

Almoço-Convívio: Mais uma vez organizado pela Comissão de Festas de N. Sr.ª de Vinha, da paróquia de Areosa, vai realizar-se no dia 24 de abril, às 13 h., no novo edifício do Centro Social Paroquial de Areosa, um Almoço-Convívio, a 10 € por pessoa. Haverá animação após o almoço com o Grupo “Sons do Coração”. Marcação de lugar até 22 de abril, na Sacristia de Areosa, Biblioteca Paroquial de Areosa, Centro Social de Areosa e Junta de Freguesia de Areosa.

“Campus Misericordiae” substitui este ano o “Viana Jovem”: O Secretariado Diocesano da Juventude está a organizar este ano o “Campus Misericordiae”, a decorrer a 21 e 22 de maio, no Centro Paulo e cidade de Viana.

Entre os vários eventos salientamos, no dia da Santíssima Trindade (22 de maio), o seguinte programa: 14h30m - Peregrinação entre o Centro Paulo VI e a Sé Catedral; 16h00m - Eucaristia do Dia da FAMÍLIA com entrega de diplomas para os casais em jubileu matrimonial.

À semelhança dos anos anteriores, os casais que durante 2016 celebrem 25, 50 ou 60 anos de matrimónio e pretendam estar presentes na eucaristia devem inscrever-se junto do pároco.

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Foram entregues esta semana ao pároco, por uma pessoa colaboradora, mais 83 €, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro em favor da igreja nova e referentes aos meses de fevereiro e março. Também a Sr.ª Hermínia Louro entregou 45 €, referentes aos meses de janeiro, fevereiro e março. Bem hajam todos os que contribuíram!

(Continua na pág. 4)